



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Maio/2009 - Edição n.157



**Trem Expresso
Turístico para
Jundiáí começa
a operar.
Leia mais na
página 03**

**Assine nossa
Newsletter e
receba
notícias
diariamente!**



**De 25 de abril a 8 de maio
vacine-se
contra a Gripe!
Leia mais na página 06**

**Veja na página 07 a
mensagem do Sindicato
sobre o seu trabalho no
Hospital Sorocabana**

**Veja as homenagens do Dia
Do Trabalhador e do Dia das
Mães que o Sindicato da
Sorocabana preparou!
Na página 12**

Editorial

Temperamento do guerreiro



O guerreiro se permite viver um dia diferente do outro. Ele não tem medo de chorar mágoas antigas ou alegrar-se com novas descobertas. Quando sente que chegou a hora, larga tudo e parte para sua aventura tão sonhada. Quando entende que está no limite de sua resistência, sai do combate, sem culpar-se por ter feito uma ou duas loucuras inesperadas.

Um homem em busca da santidade resolveu subir uma alta montanha levando apenas a roupa do corpo e ali permanecer meditando o resto de sua vida.

Logo percebeu que uma roupa não era suficiente, porque ficava suja muito rápida. Desceu a montanha, foi até a aldeia mais próxima e pediu outras vestimentas. Como todos sabiam que o homem estava em busca de santidade, entregaram-lhe um novo par de calças e uma camisa.

O homem agradeceu e tornou a subir até a ermida que estava construindo no alto do monte. Passava a noite fazendo as paredes, os dias entregue à meditação, comia os frutos das árvores, e bebia a água de uma nascente próxima.

Um mês depois, descobriu que um rato costumava roer a roupa extra que deixava para secar. Como queria estar concentrado apenas em seu dever espiritual, desceu de novo até o vilarejo e pediu que lhe arrandassem um gato.

Os moradores, respeitando sua busca, atenderam ao pedido.

Mais sete dias, e o gato estava quase morto de inanição, porque não conseguia alimentar-se de frutas e não havia mais ratos no local. Voltou à aldeia em busca de leite. Como os camponeses sabiam que não era para ele – que, afinal de contas, resistia sem comer nada além do que a natureza lhe oferecia -, mais uma vez o ajudaram.

O gato acabou rapidamente com o leite, de modo que o homem pediu que lhe emprestassem uma vaca.

Como a vaca dava mais leite que o suficiente, ele passou a bebê-lo também, para não desperdiçar. Em pouco tempo – respirando o ar da montanha, comendo frutas, meditando, bebendo leite e fazendo exercícios – transformou-se em um modelo de beleza. Uma bela moça que subira a montanha para procurar um cordeiro, terminou se apaixonando e convenceu-o de que precisava de uma esposa para cuidar das tarefas da casa, enquanto meditava em paz.

O homem ficou três dias em jejum, procurando saber qual a melhor decisão a tomar. Finalmente, entendeu que o casamento é uma bênção dos céus e aceitou a proposta.

Três anos depois, o homem estava casado, com dois filhos, três vacas, um pomar de árvores frutíferas e dirigia um lugar de meditação, com uma gigantesca lista de espera de gente que queria conhecer o milagroso “templo da eterna juventude”.

Quando alguém lhe perguntava como havia começado tudo aquilo, ele dizia: “Duas semanas depois que cheguei aqui, tinha apenas duas peças de roupa. Um rato começou a roer uma delas e...”

Mas ninguém se interessava pelo final da história. Tinham certeza que era um sagaz homem de negócios, tentando inventar uma lenda para poder aumentar ainda mais o preço da estadia no templo.

Mas como um bom guerreiro da luz, ele não se importava com o que os outros pensavam. Estava contente porque foi capaz de transformar seus sonhos em realidade.

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina
Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Tiragem: 10.000 exemplares

Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 - São Paulo

Histórias da Ferrovia

Expresso Turístico para Jundiaí é inaugurado

Muitos ferroviários já podem matar um pouco das saudades das viagens de trem. Foi inaugurado no dia 18 de abril o Expresso Turístico para Jundiaí, um serviço que une lazer, cultura e história.

O trem parte da Estação da Luz, no trajeto os passageiros, além de desfrutarem a bela paisagem, farão também uma viagem no tempo por uma das mais importantes ferrovias do país.

Formado por uma locomotiva a diesel Alco RS-3 de 1952, o trem terá dois carros de passageiros de aço inoxidável, Budd – Mafersa, fabricados no Brasil nos anos 60. Os vagões foram reformados nas oficinas da CPTM.

Cada vagão tem um agente de trem e monitores e conta com 174 poltronas para acomodar confortavelmente os turistas.

A viagem até Jundiaí segue pela estrada de ferro implantada em 1867 pela antiga SPR [São Paulo Railway Co.], empresa de capital inglês responsável pelo impulso inicial ao desenvolvimento econômico do estado. Foi a primeira ferrovia de São Paulo e ligava Santos a Jundiaí, a fim de transportar principalmente o café produzido na região até o porto de Santos. Atualmente denominada Linha 7-Rubi, ainda conta com estações construídas pela SPR, facilmente identificadas pela arquitetura em estilo inglês, como Perus, Caieiras e Jaraguá, entre outras, incluindo a própria Estação da Luz, onde se inicia o passeio.

O Expresso sairá da Estação da Luz direto para a Estação Jundiaí, partindo aos sábados, às 8h30, da plataforma 4. As passagens serão vendidas somente na Estação da Luz, por R\$ 28 [preço por pessoa, ida e volta]. Para grupos de até quatro pessoas, há desconto de 50% para a segunda, a terceira e a quarta passagem. O pagamento pode ser feito somente a dinheiro.

Também é possível a aquisição de um vagão inteiro [com 88 ou 86 lugares], com descontos sobre o valor da tarifa unitária. A compra deverá ser agendada pelo telefone 3226-4428 e confirmada em até 5 dias úteis por meio de depósito bancário ou transferência eletrônica.

No momento da compra da passagem, o turista poderá adquirir também uma das três opções de passeio pela cidade de Jundiaí, com preços e atrações



variadas, ou fazer seu próprio roteiro, desfrutando as atrações da cidade.

As rotas dos passeios foram organizadas conjuntamente pela SELT e por uma agência de turismo local. Mais informações no site www.cptm.sp.gov.br.

Durante o trajeto até a Estação de Jundiaí, os passageiros receberão uma verdadeira “aula de história” dos monitores que contam curiosidades e informam sobre o trecho percorrido pelo Expresso Turístico. O retorno à Estação da Luz está previsto para as 16h30, com chegada às 18h.

Fonte: site da CPTM

Veja os passeios que os turistas do Expresso podem fazer

Roteiro cultural: passeio em Jundiaí com visita monitorada a três museus da cidade [Museu Ferroviário da Cia Paulista, Museu Solar do Barão, Museu da Energia], caminhada pelo centro histórico de Jundiaí e visita à matriz: Catedral Nossa Senhora do Desterro.

Roteiro ecológico: caminhadas monitoradas em trilhas leves, na serra do Japi, que proporcionarão contato com Mata Atlântica e nascentes. Almoço no Mercado da Cidade, passeio na cidade e visita ao Parque da Cidade.

Roteiro Circuito das Frutas: o passeio oferece contato com a história da fruticultura na região, por meio de visitas a pequenas propriedades de agricultura familiar – altamente produtivas – que levaram para a região a “arte” da produção de frutas. A vida rural, as tradições, os valores e costumes dessas famílias completam o roteiro*.

Aposentados e Pensionistas

Na busca pelos direitos dos seus associados, o Sindicato da Sorocabana continua entrando com processos: Cargo a Cargo, Paradigma CPTM, Sexta Parte, URV, Piso Salarial e dos 20%.



Os associados do Sindicato interessados devem procurar a delegacia sindical mais próxima de sua residência.

Não abra mão daquilo que é seu direito!



Vitória: Lei 200

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região julgou procedente o Processo nº 01094-2007-073-02-00-8 – 73ª VT/SP que faz parte um associado do Sindicato, restabelecendo assim o pagamento da complementação de sua aposentadoria.

Quer ficar atualizado sobre tudo o que acontece no mundo ferroviário?

Então cadastre seu e-mail em nosso site www.sinfer.org.br e receba diariamente nossa Newsletter.

Não se esqueça de atualizar seus dados pessoais!

Qualquer mudança avise ao Sindicato!

Assim você não fica de fora das informações e novidades.

Nova conquista jurídica Advogado Nelson Câmara

Informamos a categoria que entre outros direitos, estamos obtendo grande sucesso na Justiça do Trabalho de São Paulo no sentido de implementar a equivalência salarial da complementação de aposentadoria e/ou pensão com os cargos paradigmas da CPTM, o que significa um enorme aumento do valor recebido por cada um.

Esclarecemos ainda que esse processo judicial leva em conta o cargo em que o Autor se aposentou e o seu equivalente na CPTM ainda que na nova estrutura salarial tenha sofrido alteração. O Tribunal Regional do Trabalho da Capital tem mantido as vitórias, determinando a imediata implantação em folha sob pena de multa para a empresa.

Os interessados nessa enorme conquista devem procurar o Sindicato ou sua sub-sede para esclarecimentos sobre documentos necessários.

Acompanhe seu processo

Processo Ordinário nº	Matéria	Sentença
nº 583.53.2008.118161-9	Piso Salarial	Vitória no TJ por votação unânime
nº 583.53.2008.118656-1	Abono CPTM	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.130843-8	URV na Complementação	Sentença procedente (1ª instância)
nº 053.08.609629-2	Piso Salarial	Sentença procedente (1ª instância)
nº 053.08.605236-8	URV	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.119174-6	URV	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.134419-7	Abono CPTM	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.130850-3	URV	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.132272-0	Sexta Parte	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.135153-7	Sexta Parte	Sentença parcialmente procedente (1ª instância)
nº 053.08.607207-5	Sexta Parte	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.127075-0	URV na Complementação	Sentença procedente (1ª instância)
nº 583.53.2008.105734-0	Sexta Parte	Sentença procedente (1ª instância)
nº 053.08.613297-3	Sexta Parte	Sentença procedente (1ª instância)
nº 053.08.616062-4	Piso Salarial	Sentença procedente (1ª instância)

Não se esqueça de fazer seu recadastramento

Todos os aposentados e pensionistas que recebem complementação de aposentadoria ou pensão pela Secretaria da Fazenda devem fazer o Recadastramento.

Ele deverá ser efetuado no mês de aniversário do inativo, na agência do Banco Nossa Caixa, na qual vem recebendo os seus pagamentos, munido de documentos originais de identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência.

OBS.: O recadastramento só poderá ser efetuado nas agências bancárias até 03 (três) meses após o de aniversário, e decorrido tal prazo, somente será efetuado no Departamento de Despesa de Pessoal do Estado.

Envie seu Extrato de Pagamento de Benefícios ao Sindicato

Associado não se esqueça de encaminhar ao Sindicato o Histórico de pagamento do INSS.

Ele é a garantia para não ter seu benefício bloqueado!

Acesse o site da Previdência www.previdencia.gov.br, vá até a Agência Eletrônica do Segurado. Digite o número do Benefício, data de nascimento, nome do beneficiário e o CPF.

Sua Saúde



Campanha de Vacinação contra Gripe para o Idoso acontecerá a partir do dia 25 de abril

Quem pensa que só porque tomou no ano passado está protegido da gripe neste ano, está enganado. A vacina deve ser tomada todos os anos porque, segundo médicos, o vírus se modifica a cada temporada.

Durante a campanha deste ano, que acontecerá entre os dias 25 de abril e 8 de maio, homens e mulheres deverão se vacinar entre os dias 25 de abril e 8 de maio nos cerca de 3 mil postos fixos e 2 mil unidades volante de Saúde do Estado de São Paulo da 8h às 17h. A vacina é gratuita.

Todo mundo pode tomar vacina, desde que não esteja com uma doença febril ou não esteja gripado. A eficácia da vacina é de 80% a 90% para quem está em boas condições de saúde.

Abril e maio são os meses ideais para que a população seja imunizada contra a gripe, que acomete as pessoas principalmente no inverno. A vacina deve ser tomada com antecedência porque o organismo pode demorar até duas semanas para ficar protegido.

A gripe é transmitida pelo vírus Influenza. A maioria dos casos de contaminação ocorre através de gotas de saliva de uma pessoa contaminada. Quando as gotas são lançadas no ar, elas podem alcançar uma distância de até um metro, podendo ser inalada por outras pessoas.

Segundo especialistas, o adulto gripado pode transmitir o vírus um dia antes do aparecimento dos sintomas da gripe e até uma semana depois da instalação da doença. Se o vírus atingir pessoas com a imunidade baixa, a gripe pode matar. Por isso é importante que idosos acima dos 65 anos, portadores de doenças cardíacas, diabéticos, fumantes e portadores de doenças crônicas, tomem a vacina.

A vacina é indicada também para gestantes a partir do segundo trimestre de gravidez. Crianças com até dois anos de idade e idosos têm imunidade baixa e devem se proteger.

A gripe é uma doença séria quando atinge uma pessoa de mais idade e pode se agravar e levar à internação e até a morte.

Além da vacinação, há outras maneiras que ajudam a prevenir a doença, como evitar o contato com pessoas já infectadas; cobrir a boca e nariz quando for tossir ou espirrar; evitar comparecer a lugares com aglomeração de pessoas, quando estiver infectado, e ingerir bastante líquido para manter a hidratação do corpo.

Durante a Campanha de Vacinação contra a Gripe a Secretaria oferecerá à população, além da vacina contra o vírus influenza, a vacina dupla adulto (contra tétano e difteria) e a que previne o pneumococo, bactéria causadora de pneumonias, otites, sinusites, faringites e meningites.

Fonte: Folha Online e site da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo



Campanha Oftalmológica promovida pelo Sindicato foi um sucesso

Aconteceu nos dias 16 e 17 de abril, na sede Central da Barra Funda e na Delegacia de Presidente Altino, a 1ª Campanha Oftalmológica realizada pelo Sindicato da Sorocabana. Nestes dois dias, cerca de 200 atendimentos foram realizados. E os sócios do Sindicato fizeram exames para identificar problemas como miopia, astigmatismo e catarata, além disso, puderam comprar seus óculos mais barato e com facilidade no pagamento.

A Campanha foi realizada com uma parceria da Carelli & Associados e do Sindicato.



Associados do Sindicato durante a Campanha

Hospital Sorocabana

O Sindicato, na busca dos interesses dos ferroviários, ajuizou ação para destituir a direção do Hospital Sorocabana e, por meio de Assembléia Geral, obteve vitória. Com o objetivo de salvar o patrimônio do trabalhador ferroviário, o Sindicato participa da nova administração com a indicação de pessoas que fazem uma administração responsável e comprometida, como nunca se viu na unidade Hospitalar. O projeto do Sindicato para o Hospital não só envolve a sua recuperação, mas também prevê transformá-lo em Hospital modelo no prazo de 5 (cinco) anos.

Deixando claro que a transparência é um dos princípios básicos desta entidade Sindical, em Assembléia realizada no dia 06/04/2009, apresentou as contas de forma clara e aberta; fez um balanço da administração; votou pela expulsão da Sra. Silvia Terezinha como sócia da ABHS; aprovou proposta da Secretaria Municipal de Saúde; e indicou como sócios beneméritos Rubens Furlan – Prefeito de Barueri – e, Rubens dos Santos Craveiro – Presidente do Sindicato.

O apoio da categoria ferroviária ao trabalho que o Sindicato está desenvolvendo no Hospital Sorocabana é fundamental para nosso sucesso.

Contamos com você!

Participe!

Rubens dos Santos Craveiro – Presidente do Sindicato

Antonio Barradas Marques – Administrador



Cartas dos Associados

Sou neto e filho de ferroviários da saudosa Estrada de Ferro Sorocabana, e é com muito carinho e saudades que recordo minha infância e adolescência nas cidades onde morei. Meu pai foi trabalhador, encarregado e feitor e mestre de linha da via permanente, e eu convivi com hábitos e costumes daquela época, eu era feliz e não sabia.

Sempre moramos, aliás, nasci e fui criado nas margens da ferrovia, ouvindo apitos estridentes das locomotivas, o barulho dos trens em movimento fazendo manobras no pátio da Estação e o vai e vem dos passageiros descendo e subindo nos trens. Sons que ecoam em meus ouvidos até hoje.

Fiz parte também dessa família, pouco tempo, não chegando a ser admitido ao serviço fixo da EFS. Cursei o CFT em Presidente Prudente nos anos de 1962 e 1963, onde fui praticante de telegrafista. Tínhamos que cumprir uma escala nos finais de semana, o de auxiliar nos trabalhos o telegrafista de plantão, por se tratar de uma estação compositora e tinha muito serviço na formação de trens, registros e documentos.

Quero elogiar o “Sorocabano” e toda a sua equipe de trabalho: trata-se um informativo sério, com transparência, feito com profissionalismo, fácil didática, excelentes matérias onde orientam, educam e ainda com recreação. Parabéns!

O fato de eu não ter ingressado na Sorocabana me deixou chocado na ocasião, mas não foi em vão. No ano seguinte, em 1965, após um ano de espera, fui convocado para servir a Marinha, graduei, fiz carreira, fiquei lá 37 meses, mas não me adaptei exonerando em seguida.

De volta para casa, já em 1969, outras portas se abriram, prestei concurso público estadual para a Secretaria da Fazenda onde permaneci até minha aposentadoria.

Hoje tenho vários amigos ex-ferroviários da época. É uma classe trabalhadora, porém, pouco reconhecida pelos Governantes.

Gostaria muito que a história fosse publicada. Estou certo que vou colaborar com outras oportunamente.

Um grande abraço.

Benedito Cesar Arguete, colaborador.

Presidente Lula inicia o grande retorno ao ferroviarismo

Depois de sucateado o sistema ferroviário do país, fruto de desastrosas administrações políticas dos governantes, quando o Brasil contava com mais de 50% de seus kms eletrificados modernamente, fábrica de locomotivas Westinghouse e Mafersa, fábrica de carros e Cobrasma, fábrica de material rodante e em franca ascensão, com elevado número de empregos, nossos políticos em especial "Estaduais" passaram a privilegiar o transporte rodoviário, com modernização de estradas, e esqueceram de administrar as ferrovias, pois havia espaço para todos, o Brasil em desenvolvimento precisa ter todos os meios de locomoção, tal qual os países mais desenvolvidos, construindo-se ferrovias até sob o mar.

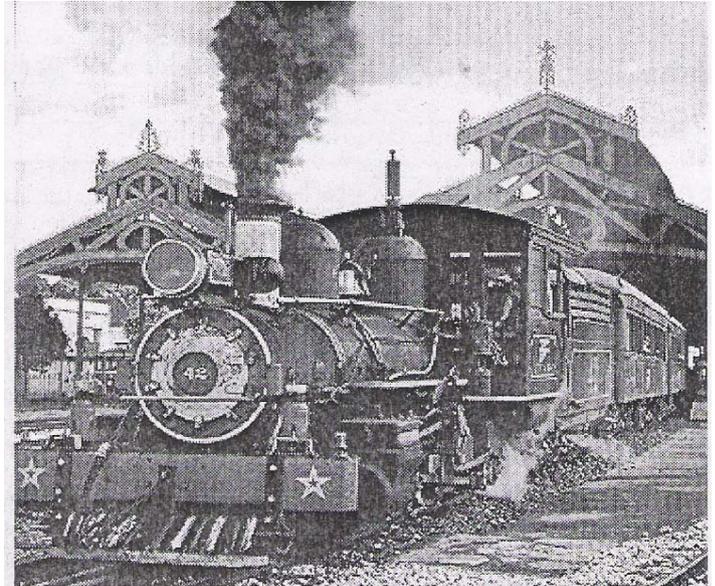
O governo Lula está investindo em ferrovias, tendo iniciado pelo Norte-Nordeste; esperamos que após dotar a região de S. Excelência com esse progresso, lembre-se do Estado de São Paulo, o berço de S. Excelência

Todas as necessidades de elevada cultura esqueceram até a educação, pois como "ELES" sabiam muito, supuseram que todos eram iguais! Há a hipótese de que desejavam manter a população com um remendo da educação e cultura, para melhor conduzi-la.

O Presidente Lula agora está transferindo aos prefeitos, secretários de educação, diretores, etc., a incumbência de dotar as crianças, jovens de nosso país, de cultura, para que possamos sair do ciclo de 3º mundo.

O Presidente não sabe, mas quem pode mudar, transformando este desenvolvimento de passo de "tartaruga", ao progresso recuperador para nossa gente; as ferramentas, o governo está dando sobejamente, não há limite de verbas, o Sr. Ministro dispõe de recursos financeiros para a transformação, tenhamos fé que chegaremos lá.

A sociedade, todo empresariado das mais diversas atividades, valorizavam as ferrovias, é o caso do Silvio Santos, ícone da televisão brasileira, banqueiro e investidor em agro negócio, deu a mensagem de apreço a ferrovia e a família fepasiana.



O brasileiro merece ser feliz; após tantos escândalos de corrupção, com sérios prejuízos ao Brasil. É urgente.

Amigos ferroviários:

Vocês pertencem a uma classe que eu admiro muito. Há séculos que vocês vem transportando o progresso pelos trilhos, quietos, humildes... espalhados pelos belos campos, vales e montanhas da nossa terra.

Dos vagões puxados por animais até as grandes locomotivas elétricas, vocês escreveram uma história de coragem, de audácia, de amor ao trabalho. Rasgaram caminhos desconhecidos e encurtaram distâncias. Vocês também são comunicadores, comunicaram a capacidade do homem e mostraram a velocidade da inteligência.

Amigos, quero cumprimentá-los, o Brasil se tornou menor, mais aconchegante, mais unido porque vocês honraram os trilhos lançados pelo visconde de Mauá em 1854.

A vocês, pioneiros, desbravadores, a vocês Bandeirante de máquinas a vapor, o meu abraço, o meu respeito!

Texto extraído do Jornal Informativo nº 66 de Campina do Monte Alegre, página 10.

'Folha' desperdiça pauta para falar mal do sindicalismo - Por Bernardo Joffily

Ter uma boa pauta e fazer o dever de casa nem sempre produz uma boa matéria jornalística. Um exemplo é manchete da Folha de S.Paulo deste domingo (1º) – Crise revela despreparo de sindicatos. A matéria das jornalistas Fátima Fernandes e Claudia Rolli ouviu gente que entende de sindicalismo, porém, parece que não escutou o que têm a dizer. Sua conclusão é a que deve ter sido encomendada pelo pauteiro: as centrais são “despreparadas”, “enferrujadas”, “atreladas ao governo Lula” ...e ganham dinheiro demais.

Os dois acadêmicos entrevistados – Ricardo Antunes e Wilson Amorim – são estudiosos reconhecidos do movimento sindical brasileiro. E as repórteres ouviram diligentemente os presidentes de cada uma das centrais sindicais. Como então o resultado saiu tão pobre e distante dos dramas reais que acometem o sindicalismo?

Um tema visto com binóculos ao contrário

Possivelmente é a redação da Folha que está “enferrujada” em sua cobertura do movimento sindical. Décadas de menosprezo pelo tema agravaram uma falta de intimidade com a questão que sempre existiu.

O resultado é uma reportagem que não cumpre o que promete na manchete: “Crise revela”. O tema parece estar sendo visto através de binóculos ao contrário, em que mal se consegue distinguir os personagens e muito menos o cenário. As declarações entre aspas parecem escolhidas a dedo para expressar, não a essência do que pensa o entrevistado, mas as teses preconcebidas pela pauta.

Temas candentes ignorados

Por exemplo: o tema “crise do movimento sindical” povoa há décadas o debate entre as organizações de trabalhadores. Provocado por uma síndrome que inclui mudanças no processo produtivo e em todo o mundo do trabalho, um novo perfil da classe trabalhadora, a derrota da experiência socialista soviética e a ofensiva neoliberal, ele tem dado o que falar tanto no Brasil como no mundo inteiro. Na matéria da Folha, porém, não merece uma palavra.

Tampouco há menção ao fato – historicamente provado por incontáveis crises do capitalismo aqui e alhures – de que a crise é um cenário desfavorável para as lutas e organizações dos trabalhadores, roubando suas energias através do mecanismo perverso dos desemprego. A

matéria repassa uma visão ingênua de que, se o trabalhador está se dando mal, as lutas não pipocam por uma questão de “despreparo”.

A matéria é honesta o bastante para registrar que “as centrais, assim como as empresas, foram pegas de surpresa” pela atual crise mundial capitalista – a idéia parece ser de Antunes. Mas a honestidade não chega a ponto de completar a lista dos surpreendidos, agregando, por exemplo, os economistas, a mídia em geral e a Folha de S.Paulo em particular.

Uma questão atualíssima é mencionada de passagem em outra frase de Antunes: quem deve ser “penalizado pela crise”? É um tema de real interesse econômico, social e humano. O terrorismo patronal que se alastra pelas empresas em nome da crise permitiria denúncias contundentes. O caso da Embraer é apenas um entre muitos. Mas claro que também não é esse o foco da Folha, já que levaria os patrões e não os sindicatos para o banco dos réus.

O “atrelamento” ao governo Lula

Por fim, mas não por último, pois se trata de um ponto de evidente interesse para a Folha, é o “atrelamento” das centrais ao governo Lula. Na matéria, ele aparece como uma atitude venal: a explicação seria que as centrais receberam em 2008 uma fatia de R\$ 56 milhões do imposto sindical.

Também aqui há uma boa pauta desperdiçada. Por que a Força Sindical, criada em 1991 dentro da base sindical de apoio a Fernando Collor, adepta da candidatura presidencial de José Serra em 2002 e de Geraldo Alckmin em 2006, passou para a base de Lula? E por que a Conlutas, situada na extrema esquerda do espectro político-sindical, diante do facão da Embraer saiu-se logo com um pouco usual pedido de audiência no Planalto? Haverá quem sabe alguma relação com o fato do presidente ser um torneiro-mecânico, um ex-líder sindical e grevista? O que isso muda na prática concreta e no imaginário da classe?

Não se espere muito do jornal da “ditabranda” em matéria de cobertura sindical. Mas até para quem adota a linha editorial do antissindicalismo era de se esperar menos superficialidade na abordagem de uma pauta que vale a pena e veio para ficar.

Fonte: Vermelho
Publicado em 02/03/2009

Juiz do Trabalho alerta que flexibilizar direitos pode agravar crise

A pretexto de evitar demissões, empresas do setor automotivo vêm aumentando a pressão para impor a redução da jornada de trabalho com diminuição no salário. Alguns acordos já foram assinados, mas o juiz do Trabalho e professor da Universidade de São Paulo, Jorge Luiz Souto Maior, alerta sobre os riscos desse tipo de negociação.

“O que está havendo é uma reivindicação da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e de alguns setores do meio empresarial, de redução dos direitos dos trabalhadores por meio de negociação coletiva, e também uma forma de pressão sobre o governo para reduzir a legislação trabalhista, ou seja, a flexibilização para redução do custo do trabalho, por meio da retirada de direitos dos trabalhadores”, argumenta Souto Maior.

O magistrado lançou um manifesto, visando garantir a ordem jurídica nas negociações trabalhistas. O documento é assinado por juizes, professores, procuradores, promotores, membros do Ministério Público do Trabalho, entre outros. Ele lembra que a mera redução do custo trabalhista não vai acabar com a crise econômica e pode até agravar o problema.

Mais crise - “É uma saída que não resolve os problemas da crise, que tem razões muito mais profundas do que o mero custo do trabalho e que, além disso, aprofunda as causas da crise; na verdade ela gera problemas maiores, pode implicar na redução do consumo, na redução da distribuição de renda, ou seja, piorar as condições sociais e econômicas.”

O juiz defende que para resolver a crise financeira é necessário uma reestruturação da sociedade, com medidas de incentivo à produção, reforma agrária, tributária e investimento em educação. “É uma crise proveniente do sistema econômico, não é fruto do custo do trabalho”, enfatiza.

Fonte: Agência Sindical

ALL, Ferrobán, Ferronorte,
Novoeste e FCA

FCA/VALE DO RIO DOCE

A FCA/VALE lucra bilhões de reais, e mesmo assim quer tirar do trabalhador o pouco que ainda lhe resta, os direitos, e com isso transferir o custo do que estão chamando de "crise".

A Empresa tenta constantemente restringir os direitos dos ferroviários com a retirada do tíquete refeição, a desqualificação do plano de saúde já capenga e, neste molde brada ao mundo que diminuiu custos.

Em nenhum momento a FCA/Vale justificou o porquê desta postura. Apenas informou no balanço do 1º trimestre de 2009 uma diminuição no lucro, uma vez que previa lucrar 4 bilhões e lucrou 2,2 bilhões de reais. Portanto, NÃO HOUVE PREJUÍZO, HOUVE APENAS UM LUCRO MENOR.

Como acreditar em uma empresa que coloca seus trabalhadores em condições de risco?
O Sindicato da Sorocabana lutará contra a retirada de direitos dos ferroviários.

Negociação ALL 2009 FERROBAN / FERRONORTE / NOVOESTE

As negociações com a ALL – América Latina Logística S/A para o Acordo de 2009 ainda não foram concluídas, isto pela intransigência da Empresa em manter sua proposta de reajuste ZERO para a categoria.

Por ação do Sindicato da Sorocabana, a data-base 1º de janeiro de 2009 está garantida. Está marcada para o dia 27/04 audiência na Justiça para que a ALL cumpra o acordo, dê prosseguimento às negociações de modo objetivo e negocie as solicitações da categoria feitas na Pauta de Reivindicação.

Para uma empresa que divulga atingir lucros constantes, não justifica a postura intrasigente de não conceder reajuste salarial para os trabalhadores.

Mais desrespeito às Normas

Em fevereiro, o trem X75 partiu de Paratinga sem o EOT na cauda, isto é, em total desacordo com as normas operacionais e com os princípios básicos de segurança em trecho de Serra.

O equipamento auxilia na condução do trem. Está ligado ao computador de bordo da locomotiva e passa informações ao maquinista. Então é óbvio não ter havido a devida preocupação com a segurança dos trabalhadores, principalmente, por haver apenas um maquinista.

Esta situação é extremamente grave já que vai contra as afirmações da ALL de que preza pela segurança dos trabalhadores. E se torna ainda mais grave, pelo fato de que o trem em questão, foi recuado no pátio de Paratinga pela recusa do primeiro maquinista em subir a Serra de Santos.

E por ter se recusado seguir com um trem em desacordo com as normas de segurança, o trabalhador foi retirado de serviço e, a ALL colocou outro em seu lugar que recebeu ordem direta dos Gestores da Empresa a seguir com uma composição totalmente irregular.

Em 2008 ocorreu um acidente na Serra de Santos com as mesmas características, ou seja, o EOT não operava e o último vagão se despreendeu da lotação e colidiu com um trem da FCA que subia a Serra.

O Sindicato da Sorocabana já solicitou à ALL manifestação a respeito do acidente.

Reativação dos trecho Presidente Prudente à Epitácio – Santos à Cajati é discutida em reunião na ANTT

No dia 18 de março, o Sindicato da Sorocabana participou de uma reunião na sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT em São Paulo. Estiveram também no encontro diversas entidades como a Prefeitura de Epitácio, FIESP, CIESP e diversas empresas interessadas em transportar a partir de Epitácio, inclusive a ALL.

Durante o encontro as empresas com potencial de carga estimado entre 3 e 4 milhões de toneladas por ano, puderam fazer suas manifestações. E, a ALL ficou encarregada de enviar a cada empresa, um formulário de intenção de transporte e, num prazo máximo de 60 dias, manifestar-se em relação às providências a serem tomadas para fornecimento de vagões e suporte para a logística de transporte.

O Sindicato da Sorocabana conversou com o representante da ANTT a respeito da situação de sucateamento e abandono em que se encontra o trecho Santos – Cajati, sem qualquer ação por parte do governo e da própria Agência.

De acordo com a ANTT, foi realizada uma reunião com a AL para tratar exclusivamente do assunto. Foi dado um prazo à América Logística até outubro de 2010 para a reativação total do trecho, com investimento de aproximadamente R\$ 80 milhões para a substituição de trilhos, construção de algumas obras para suportar o tráfego, entre outras ações.

No evento, o Sindicato da Sorocabana deixou claro que a reativação do trecho tem que ocorrer de fato, não pode ficar apenas no papel e o prazo dado à ALL, outubro de 2010, é mais do que o suficiente. E a Entidade defenderá, como sempre, os interesses da categoria ferroviária e de toda sociedade.

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

1	2	3	4	5		6	7	8	9	10
11					12		13			
14			15			16				
	17			18		19				
20			21		22			23	24	
		25					26			
27	28			29					30	31
32			33				34	35		
36		37			38	39				
40				41		42			43	
44								45		

Horizontais: 1-Escavação que conduz água. 6-Grandes aves domésticas. 11-Absurdo. 13-Rolinha. 14-Simb. de rádio. 15-Aquele que abona. 17-Consoantes de mesa. 19-Reza. 20-Solitário. 21-Símbolo da religião cristã. 23-Oferecer. 25-Costas de recortes profundos e onde o mar é raso. 26-Ruído. 27-Berne. 29-Mulher nobre. 30-Olga Benário, esposa de Luis Carlos Prestes. 32-Compaixão. 33-Deus, em inglês. 34-Antigo instrumento de cordas. 36-Jumento. 38-Sem valor. 40-Do verbo ser. 42-Fazer parar. 44-Qualquer astro. 45-Período.

Verticais: 1-Carro, em inglês. 2-Choupo-branco. 3-A parte mais dura da madeira. 4-Nome da letra h. 5-Desobrigado. 7-Comprar garrotes de um ano. 8-Que tem roda. 9-Gemido. 10-Curar, sanar. 12-Comb. da prep. a com o art. o. 16-Fruto da noqueira. 20-Lembrança. 21-Entidade lendária dos índios amazônicos. 22-Gasta. 24-Afeição, grande amizade. 25-Jia. 26-Exprime saudação. 28-As flores da roseira. 31-Borda inferior das salas. 33-Andar, em inglês. 35-Embarcação luxuosa. 37-Não, em inglês. 39-Raiva. 41-Igreja. 43-Simb. do érbio.

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTAIS: 1-Compleição. 9-Orelhão. 10-Rua. 12-Mala. 13-Lass. 14-Prece. 16-Modas. 17-laras. 19-Ada. 20-Air. 21-Al. 23-Oar. 25-Tio. 28-A.A. 30-Birrento. 33-Moroso. 35-Teu. 36-Senil. 38-Cre. 39-Em. 40-Rama. 41-Mao.
VERTICAIS: 1-Comprada. 2-Orar. 3-Meleiro. 4-Placa. 5-Lh. 6-Ear. 7-Arada. 8-Ousado. 11-Assa. 13-Ló. 15-Erário. 16-M.S. 18-A.L. 22-Tie. 24-Abrir. 25-Troca. 26-Ontem. 27-Couro. 29-Amém. 31-RS. 32-Tê. 34-On. 36-Sé. 37-Lá.

1º de Maio Dia do trabalhador

Parabéns a todos trabalhadores e trabalhadoras

Homens e mulheres que constroem com suor um país melhor,
 O brasileiro que acorda cedo, enfrenta humilhação, luta pelo pão.
 Muitas vezes mal pagos, mal orientados e desamparados.
 Esquecido proletariado que enriquece meia dúzia de privilegiados.
 Nação descamisada, cansada de sacanagem e marmelada.
 Ainda assim não se cansa de batalhar, ter fé e lutar.
 Garra e determinação fazem valer o título de cidadão.
 Em cada vitória conquistada a esperança é renovada.
 Maioria massacrada por minoria alienada.

Aqueles que não sabem o poder que tem nas mãos.
 Operários, funcionários, vamos fazer uma pacífica revolução.

Domésticas, trabalhadores informais ou liberais, juntos podemos mais.
 Intelectuais, artistas, gente atuante, vamos fazer mais cabeças pensantes.
 Ao esportista, estudante, ferroviário, assistente social, juntos pela inclusão social.

Doutores da lei, vamos mudar essa realidade e fazer uma pátria de verdade.
 O sonho da igualdade não pode morrer, justiça social tem que prevalecer.

Temos que acreditar e nunca a cabeça curvar.
 Respeitar o direito dos outros sabendo onde os nossos terminam.
 Atuar com coragem e força nas dificuldades sem esmorecer.
 Brigar por uma causa justa e fundamentada.
 Amigo, pode tudo isso mudar com o poder do voto e da informação.
 Liberdade se conquista com decisão e inteligência.
 Honra e glória nos espera sem sangue ou violência.
 A hora é essa, vamos nos unir, muralhas derrubar e pontes construir.
 Dialogar idéias, trocar experiências e interagir.
 Operar em conjunto pelo bem-estar comum.
 Respeitosamente, minha homenagem ao Dia do Trabalhador.

Publicado no Recanto da Letras, autor Fabio Brandão.



Você que me deu o bem mais precioso. "A vida".
 Esperou-me com tanto carinho.
 Ensinou-me os primeiros passos.
 As primeiras palavras.
 As lembranças mais antigas que tenho de você,
 É sua mão segurando a minha para me dar proteção.
 Sua voz doce, cantando cantigas de ninar,
 Fazendo-me dormir e sonhar,
 Um sono sereno, tranquilo,
 Sabendo que você estaria ali a me proteger.
 Você que lutou, sorriu, chorou,
 Mas não deixou a amargura tomar conta de seu coração.
 Você que me ensinou a ser homem,
 Mas, continuar com meus sonhos de criança.
 A ser forte, sem ser amargo.
 Abrir meus caminhos,
 Tomando sempre cuidado com as plantinhas ao redor.
 Com você aprendi a ser "gente" que respeita "gente".
 Aprendi a ter fé, aprendi a aceitar os defeitos das pessoas.
 Aprendi que o amor tem que ser incondicional.
 Minhas melhores lembranças,
 São as que você cria todos os dias...
 No amor que sinto em tudo o que você faz.
 No brilho do seu olhar.
 Mãe...
 Que Deus a proteja sempre,
 Te ilumine, te dê forças para continuar a sua batalha.
 E que eu possa sempre sentir e ter esse amor maior,
 Em todos os momentos de minha vida.
 Parabéns pelo seu dia!